

DISSECÇÃO DA CARÓTIDA INTERNA Com Acidente Vascular Cerebral das Artérias Cerebral Média e Posterior Esquerdas

DISSECTION OF THE INTERNAL CAROTID ARTERY WITH STROKE OF THE MIDDLE CEREBRAL AND POSTERIOR CEREBRAL LEFT ARTERIES

Nuno CAÇADOR, Ângela BRAVO, Armando MORGANHO, Duarte NORONHA, José FRANCO
N.C., Â.B., A.M., D.N., J.F.: Unidade de Neurorradiologia. Hospital Central do Funchal. Madeira

Introdução: A dissecção da artéria carótida interna é uma entidade clínica cuja etiologia pode ser espontânea ou traumática, podendo envolver a porção extra ou intracranéana do mesmo vaso. A apresentação clínica pode ser variável, coexistindo por vezes uma variedade de sinais e sintomas associados a isquémia cerebral. O prognóstico é variável e depende essencialmente da extensão da lesão cerebral.

Caso clínico: Doente do sexo masculino, 46 anos de idade, com antecedentes de etilismo e queda sem traumatismos de relevância três dias antes do internamento. É apresentado no Serviço de Urgência ainda em estado de intoxicação etanólica, por déficits motores e afasia. Na observação salientou-se uma afasia global, hemiparésia direita com parésia facial ipsilateral do tipo central. Apresentava ainda alternância de períodos de sonolência com períodos de vigília.

Realizou-se TC-CE que demonstrou extensa hipodensidade do parênquima cerebral à esquerda com envolvimento dos lobos temporal, occipital e parietal. No internamento é submetido a RMN-CE que revelou extenso enfarte isquémico sub-agudo localizado no território superficial das artérias cerebral média e cerebral posterior esquerdas, além de pequena lesão isquémica talâmica. A Angio-RM corroborou a oclusão das artérias supracitadas. Realizou ainda Eco-Doppler carotídeo e vertebral que revelou dissecção da artéria carótida interna.

Ao fim de três dias de internamento mantinha alguma parésia à direita, tendo melhorado do quadro afásico

Conclusão: Trata-se de um caso clínico relativo a um extenso enfarte cerebral à esquerda por dissecção da artéria carótida interna homolateral. A sua relevância prende-se pela assimetria importante entre a exuberância dos achados imagiológicos face a uma clínica bem mais parca do que seria de esperar e pelo envolvimento do território da artéria cerebral posterior o que não seria expectável.